

# contato

Vale do Paraíba | de 28 de março a 3 de abril de 2014  
R\$ 1,00 | Ano 14 | Edição 635 | [www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br)



## 50 ANOS DO GOLPE CIVIL MILITAR 09, 10 e 12

Dois renomados historiadores - Daniel Araújo Reis Filho e José Carlos Sebe Bon Meihy - analisam o golpe que implantou uma ditadura ao longo de 21 anos; por outro lado, Almanaque Urupês enfoca suas repercussões em Taubaté

## TRÂNSITO 03

Em primeira mão, as principais obras programadas para a construção das vias de acesso ao Via Vale Garden Shopping



1 - Multiplicando-se entre projetos de arquitetura e a atenção dispensada à pequena Luíza, **Fernando Pherpa Toledo Moreira** foi flagrado na festa que comemorou os 39 anos da Escola Dinâmica.

2 - Em tempos de escuridão na capital da Botocúndia, **Marco Antonio Fonseca** e **Bruno Herrera** levam suas convicções e seu talento para evento literário na vizinha São José.

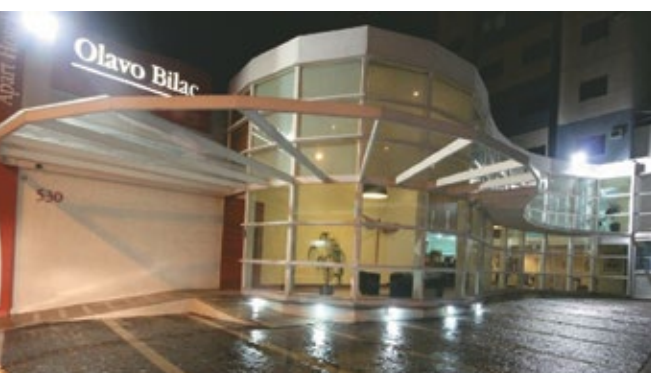
3 - À frente da já antiga e conceituada Casa do Educador de Taubaté, onde a literatura infantil é valorizada e incentivada, **Alice** e **Francisco** fogem para um café com prosa em São José dos Campos.

4 - O DJ e cicloativista **Alexandre Zee**, que

também assume o posto de professor de novas tecnologias na Escola Dinâmica de Taubaté, não esconde os olhos marejados na apresentação dos seus alunos na noite do aniversário de 39 anos da instituição.

5 - Surpresa com as inusitadas apresentações preparadas pelos alunos da Escola Dinâmica, **Carol Amato** compartilha o azul de seus olhos com os presentes à festa na noite do dia 21.

6 - Em noite de confraternização, atentas à minibiografia da família, representada pelos pequenos alunos no palco da escola que ajudaram a fundar, **Sara**, **Cidinha** e **Maria Helena Zarzur** se emocionam com a singeleza e a doçura da performance de seus pupilos. •



**Olavo Bilac**  
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac  
www.olavobilac.tur.br

#### EXPEDIENTE

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Paulo de Tarso Venceslau

**EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Pedro Venceslau  
MTB: 43730/SP

**EDITORIAÇÃO GRÁFICA**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

**IMPRESSÃO**  
Resolução Gráfica

**COLABORADORES**  
Ângelo Moraes

Antônio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Betí Cruz  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luíza Basília, 101 - Independência  
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536  
jornalcontato@jornalcontato.com.br

## CASAS PIAS RENASCE DAS CINZAS

A coragem do Defensor Público Wagner Giron de La Torre e a persistência de um grupo de abnegados que se sacrificam em defesa da memória e história da terra de Lobato foram determinantes para derrotar, mais uma vez, a insaciável sede por lucro da Ergplan



### ERGPLAN SOFRE NOVA DERROTA 1

A empreiteira parece não se conformar com as decisões judiciais. Mesmo que sejam por centímetros. Exagero? Antes fosse. A Ergplan quer porque quer reduzir o recuo de "2,00 metros para apenas 0,62 metros para construção de muro de divisa com imóvel tombado". Argumento: "já havia iniciado o empreendimento imobiliário denominado "Barão das Torres", cujo projeto foi aprovado em 25/05/10...", e conclui que "a área questionada seria usada para garagens vinculadas".

### ERGPLAN SOFRE NOVA DERROTA 2

Acontece que a Defensoria Pública ajuizou ação civil pública, com pedido liminar, contra Ergplan com base no tombamento realizado pela Prefeitura. A decisão é clara em função disso: a empreiteira ou quem quer que seja está obrigada a adequar "quaisquer projetos em curso ou futuros às especificações tutelares da Lei Municipal nº 294/2012 e dispositivos constantes da Lei Complementar Municipal nº 238/10".

### ERGPLAN SOFRE NOVA DERROTA 3

Diante do direito mais do que explícito, no dia 20 de março o Desembargador relator Borelli

Thomaz considerou que tratava de uma matéria sobre a qual já havia uma decisão e negou seguimento ao agravo de instrumento "por ser ele manifestadamente inadmissível". Tia Anastácia confia suas madeixas antes de fazer um curto comentário: "Meu amigo Kadu e suas advogadas bem que podiam dormir sem essa".

### PRESERVA TAUBATÉ ASSUSTADO 1

Os membros desse movimento costumam se assustar com qualquer coisinha. Dessa vez não foi diferente. Eles temem que a empreiteira consiga expulsar o padre que reside na Casas Pias e celebra regularmente missas para os fiéis que há anos frequentam aquela igreja. Situação que poderia se agravar caso a Ergplan coloque corrente e cadeado no portão. Imediatamente Tia Anastácia ordenou ao seu sobrinho preferido que checasse se isso seria possível.

### PRESERVA TAUBATÉ ASSUSTADO 2

Bastaram dois palitos. Qualquer medida cerceadora é inconstitucional. E como bom caipira, além de matar a cobra mostrou o pau ao exhibir o texto da Constituição, Título II Dos Direitos e Garantias Fundamentais, Capítulo I, dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos onde se lê no

Art. 5º: "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade..."

### PRESERVA TAUBATÉ ASSUSTADO 3

Mas o pau mesmo está no Inciso VI: "é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias." Conclusão, o embate entre a me-

mória de Taubaté e a voracidade de uma empreiteira não é mais uma disputa local. Trata-se de uma briga federal. "Vixe, fico até arrepiada. E o Ortiz Jr? Não vai se pronunciar?", pergunta a venerável senhora.

### QUEM DIRIA...

Ouvido pela sobrinha mais nova da Tia Anastácia sobre sua posição sobre a transposição do Rio Paraíba do Sul (pág. 5), vereador Salvador Soares, ao saber da posição do diretor de redação de CONTATO, mandou um recado: "Paulo de Tarso será secretário das Finanças de Taubaté no governo do PT". Pano rápido! ●

## VIA VALE MAIS ACESSÍVEL? TOMARA!

Prefeitura e Via Vale Garden Shopping apresentaram na sexta-feira, 28, o projeto do sistema viário do perímetro sul do município para melhorar o acesso ao shopping e dar mais fluidez no trânsito de todo perímetro sul de Taubaté. Confira as mudanças

**Acesso da rodovia Carvalho Pinto** - Hoje, o motorista acessa o Via Vale pela Via Dutra. Com as obras, haverá um acesso ligando a Carvalho Pinto com a Avenida Dom Pedro I (marginal), facilitando não só o acesso ao shopping, mas aos bairros daquela região como Estoril, São Gonçalo e Quinta das Frutas.

**Novo túnel** - Sob a Dutra, na altura do Piracangaguá, será aberto um túnel com dois sentidos, ligando as avenidas Dom Pedro I e Bandeirantes, criando um acesso mais adequado ao shopping.

**Passarela de pedestres** - Construção de uma passarela de acesso sobre a Dutra, em frente ao Via Vale Garden Shopping, facilitando acesso aos moradores que utilizam o transporte público.

**Duplicação do viaduto** - O viaduto da Chevrolet será duplicado para dar fluidez ao acesso dos motoristas que trafegam pela Via Dutra, e aos moradores da região sul quando se dirigem para o centro e outras regiões da cidade.

Além das obras, todas as vias serão requalificadas, com ciclovias nas marginais e no viaduto. O investimento total previsto é de R\$ 20 milhões: R\$ 14 mi do Via Vale e R\$ 6 mi da Prefeitura.

Será que desta vez vai? ●

## MAIS DE UM SÉCULO DE MUITO CARINHO E ATENÇÃO

Os velhinhos da terra de Lobato precisam, mais que nunca, da solidariedade desse povo que não mede esforços para ajudar ao próximo

A Casa São Francisco de Idosos de Taubaté comemorou, no dia 22 de março, 112 anos de existência e reuniu sua diretoria, colaboradores e os idosos assistidos para uma missa na capela da instituição.

Dois ilustres beneméritos que se destacaram no ano de 2013 foram homenageados com certificados de Honra ao Mérito: Osni Santos, comerciante, e Ronald Nascimento, coordenador do curso de Fisioterapia da Faculdade Anhanguera e seu grupo de estagiários que, desde 2005, trabalham no atendimento aos idosos da instituição.

Durante a missa, Padre Fausto rezou pela alma do ex-vereador Antonio Roberto Paolicchi, que foi um assíduo colaborador e um batalhador para que a instituição não tivesse o mesmo destino das Casas Pias.

Coronel Lamarque Monteiro, presidente, o farmacêutico

Haroldo Ribeiro de Souza, diretor-executivo e o tesoureiro da casa, juiz aposentado Luiz Roberto Ribeiro Bueno, receberam os amigos e colaboradores. O evento foi prestigiado também pela advogada Cida Coupe, diretora honorária da Instituição, o também advogado e empresário Wenceslau Vagner de Souza e sua esposa e, representando o deputado Padre Afonso Lobato (PV), o assistente parlamentar Maurício do Espírito Santo.

Toda a decoração, bolo e doces da festa foram oferecidos por Cida Frugoli e seu marido, decoradores voluntários da Casa São Francisco de Idosos.

### PREFEITURA E BENFEITORES MANTÉM O FUNCIONAMENTO DA CASA

A Casa São Francisco de Idosos de Taubaté foi fundada em 23 de março de 1902, pelo

engenheiro Fernando de Matos, com o intuito de recolher e atender os mendigos, prover abrigo temporário ou permanente aos desvalidos da cidade e suprir suas necessidades básicas como alimentação e higiene pessoal. Seu primeiro nome foi Asilo de Mendigos. Algumas décadas mais tarde passou a se chamar Casa de Velhos e Inválidos. Atualmente, como Casa São Francisco de Idosos de Taubaté, acolhe cerca de 100 idosos carentes com atendimento de médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, cuidadores, corpo de voluntários, entre outros funcionários que se dedicam ao bom funcionamento da casa.

A Casa São Francisco de Idosos é mantida pela Prefeitura de Taubaté e contribuições de comerciantes e voluntários que se dedicam a essa nobre causa.

Como ajudar?

- Financeiramente, como sócio contribuinte;
- Doações em espécie: telefonar para se informar.
- Doações para o bazar da pechincha;
- Projeto Adote Um Vovô: informações diretamente com a Assistente Social da Instituição.

Mais informações pelo telefone (12) 3633-2777, de segunda a sexta-feira, das 8h:00 às 12h:00 e das 13h:00 às 15h:30. ●

### MINISTÉRIO PÚBLICO X VELHINHOS

Em sua edição 308, março de 2007, CONTATO publicou matéria de capa intitulada **Casa São Francisco pede socorro**, assinada pelos repórteres Bruno Monteiro e Marcos Limão. Eis um trecho da reportagem: *"Quem visita a Casa São Francisco tem um choque de humanismo e conscientização social. Ao andar pelos corredores da entidade e a cada quarto onde se encontram idosos, acometidos de derrames e outras doenças e envoltos em fraldas geriátricas, percebe-se que o fim da vida pode realmente ser trágico, triste e só."*

*O mais impressionante é o sorriso de cada idoso, ao ver um novo visitante. Só o fato de enxergar gente nova, um desconhecido, alguém que se dispõe a dar um abraço, um aperto de mão e trocar algumas palavras, os velhinhos parecem ganhar mais vida e mais disposição que refletem até mesmo nos mais acamados."*

A reportagem, segundo os diretores da instituição da época e em especial o saudoso Jairo Lopes, teve como resultado final um substancial aumento de contribuições materiais e financeiras. Porém, dias depois, um promotor de justiça compareceu pessoalmente à Casa São Francisco se oferecendo para mover uma ação civil pública contra o jornal. Diante da recusa, o promotor enviou uma correspondência ao CONTATO contendo ameaças explícitas caso houvesse outra matéria como aquela. Curiosamente, trata-se do mesmo promotor que deu um parecer favorável ao negócio que levou à expulsão dos velhinhos abrigados nas Casas Pias. (PTV) ●



Missa comemorativa dos 112 anos da Casa São Francisco de Idosos



**CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.**

**MILCLEAN**

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200  
www.milclean.com.br

## A CRISE GERADA PELAS ÁGUAS QUE NÃO CHEGAM (2)

A falta de água ameaça cerca de 9 milhões de habitantes, quase a metade da Região Metropolitana de São Paulo. Governador Geraldo Alckmin tira um coelho da cartola apelidado de interligação por uns ou de transposição por outros. Governador fluminense Sérgio Cabral reage e abre uma linha de confronto geopolítico. Acompanhe nessa segunda reportagem de CONTATO os últimos lances de um jogo em que não haverá vencedores

O Sistema Cantareira, um dos maiores reservatórios do mundo, segue seu ritmo acelerado rumo ao esgotamento de seu volume útil de água para abastecimento da Grande São Paulo. Na quarta-feira, 26, o recorde negativo histórico do reservatório chegou a 13,8% da sua capacidade operacional enquanto a barragem Jaguari alcançou 7,03% do seu nível de armazenamento. Há quem fale em guerra pela água.

O conflito gerado entre os governos do São Paulo e do Rio de Janeiro na disputa pelo uso da água do Rio Paraíba do Sul envolve também conflitos geopolíticos, socioeconômicos, disputas eleitorais e entre as autoridades responsáveis pela gestão dos recursos hídricos no País.

Os conflitos geopolíticos são decorrentes de uma realidade: o Rio Paraíba (SP) corta três estados: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. E não há consenso quando discutem novas regras para as transposições, com base em estudos atualizados.

Na quarta-feira, 26, nossa reportagem foi à Redenção da Serra para acompanhar a Reunião Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul (CBH-PS). O primeiro choque foi constatar o baixíssimo nível em que a represa de Redenção se encontra. O segundo foi a comprovar que não existe uma única voz dis-

posta a questionar as decisões apresentadas pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB). A reunião, portanto, foi monocórdica.

### INTERLIGAÇÃO DE BARRAGENS, DECISÃO POLÍTICA

Durante a semana, Alckmin alegou que tem ouvido os técnicos para colocar em prática a proposta de tirar água da Represa de Jaguari para abastecer o Sistema Cantareira. Nossa reportagem procurou as autoridades responsáveis pela gestão hídrica do estado e do município. Tempo perdido. A resposta foi sempre a mesma: só o Governador está autorizado a dar alguma declaração sobre o assunto.

O clima que já não era dos melhores, se agravou depois da declaração, na segunda-feira 24, do secretário de Saneamento e Recursos Hídricos, Edson Giriboni. Ele disse que as audiências públicas na RMVale para discutir o assunto só seriam realizadas depois de ajustado o pedido de outorga do uso da água da represa de Jaguari e do pedido de licenciamento ambiental do empreendimento para a Cetesb. "Não vamos perder tempo", concluiu Giriboni. Essa declaração soou como uma declaração de guerra.

Em Redenção o assunto sequer foi posto em pauta. O presidente do órgão, prefeito de Guaratinguetá, Francisco Carlos, declarou que o CBH é

apenas um órgão consultivo e que não pertence à esfera decisória da questão. Disse ainda que o Comitê decidiu que vai requerer que a Secretaria Estadual de Recursos Hídricos, junto com uma consultoria que elaborou Plano Diretor de Aproveitamento de Recursos Hídricos para a Macrometrópole Paulista em busca soluções, apresentem o estudo do qual o governador tirou essa proposta. E concluiu "E quem se sentir lesado com essa decisão, que procure a esfera judicial", completou o presidente. Não deixa de ser um novo grito de guerra.

### COMISSÃO DE VEREADORES EM DEFESA DO VALE

A vereadora Renata Paiva (DEM), de São José dos Campos, propôs e foi criada a Comissão dentro da Frente Parlamentar em Defesa do Rio Paraíba do Sul, encabeçada por Paiva e os vereadores Rose Gaspar (PT) de Jacareí e Jeferson Campos (PV) de Taubaté para debater com os outros vereadores do Vale a proposta apresentada pelo Governador Geraldo Alckmin à presidente Dilma, na semana passada.

A vereadora joseense redigiu um documento e o entregou à presidente Dilma Rousseff, que esteve em São José dos Campos na terça 25 e ao presidente do CBH-PS, durante a Reunião

em Redenção. No documento consta a solicitação para que não seja retirada a água do rio Paraíba do Sul sem que seja redefinido um novo arranjo para as operações dos reservatórios de São Paulo e, que sejam estudadas novas regras de transposição para o Rio de Janeiro.

Renata Paiva apresenta dados sobre a situação atual dos reservatórios do Estado de São Paulo, solicita que seja reduzida a vazão da transposição do Rio Paraíba do Sul para o Rio Guandú, já que grande parte das águas transpostas é utilizada para a diluição de esgotos da baixada fluminense. Propõe ainda o aumento emergencial na transposição do RPS no mês de junho em 10m³/s, para que não haja riscos no abastecimento durante a Copa do Mundo. Em troca, a partir de julho o excedente será armazenado nos reservatórios de Paraíba e Jaguari.

### OPINIÃO DOS VEREADORES DE TAUBATÉ

Contato procurou todos os integrantes da Câmara Municipal para saber quem é contra e quem é favor da proposta do governador Geraldo Alckmin. Dos 19 vereadores, 11 se posicionaram contra, 04 a favor, 03 não têm opinião e uma abstenção, da vereadora Maria Gorete (DEM), que se encontra acamada com dengue. ●



tel.: (12) 2125-9900  
www.modenafiat.com.br

#### CONTRA

Alexandre Vilella (PMDB)  
Carlos Peixoto (PMDB)  
Douglas Carbonne (PCdoB)  
Jeferson Campos (PV)  
João Vidal (PSB)  
Luizinho da Farmácia (PROS)  
Maria das Graças (PSB)  
Neneca (PDT)  
Paulo Miranda PP  
Salvador Soares (PT)  
Vera Saba (PT)

#### A FAVOR

Joffre Neto (PSB)  
Bilili de Angelis (PSDB)  
Noilton Ramos (PSB)  
Pollyana Gama (PPS)

#### SEM POSIÇÃO

Diego Fonseca (PSDB)  
Digão (PSDB)  
Nunes Coelho (PRB)

\* A vereadora Gorete (DEM) estava impossibilitada de opinar

# Fernando Capez, Bruno Covas e Geraldo Alckmin falam sobre o CAR em Taubaté e cumprem agenda na Região Metropolitana do Vale

No dia 22, após inaugurar a Estação de Tratamento de Esgoto em Campos do Jordão, o governador Geraldo Alckmin foi ao encontro do Senador Aécio Neves, pré-candidato a Presidência

da República pelo PSDB, no 58º Encontro Estadual de Municípios Paulistas. Em Pinda, no dia 23, foi o momento de inaugurações de programas e obras nas áreas da saúde e transporte. Com

as mudanças ocorridas no Código Florestal, mais de 800 pessoas foram ao Sindicato Rural de Taubaté no dia 15 para ouvir as explicações do deputado estadual Fernando Capez e do secretário

estadual de Meio Ambiente Bruno Covas sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Além de produtores rurais, a presença dos tucanos atraiu prefeitos e autoridades da região. ●



Aécio Neves e Bilili no 58º Encontro Estadual de Municípios



Geraldo Alckmin fala sobre o serviço de mamografia oferecido pelo seu governo, sendo observado pelo vereador Bilili e pelo deputado estadual Fernando Capez



Dr. Ailton (representante do Governador Geraldo Alckmin), Fernando Capez, Bilili, Bruno Covas e Ildefonso Mendes



Deputado estadual Fernando Capez saudou Geraldo Alckmin, destacou as ações do Governo do Estado e anunciou o vereador Bilili como seu coordenador na região, chamando-o de "meu comandante"



Após a maratona de inaugurações, Geraldo Alckmin, Bilili e Vito Ardito (Prefeito de Pinda) aproveitam a oportunidade para colocar a conversa em dia



Haroldo e Lamarque (Casa São Francisco de Idosos) com Bruno Covas



Governador Geraldo Alckmin reuniu seus aliados para tomar um café no posto de gasolina de Lourinho, amigo do vereador Bilili, próximo ao local da entrega da obra de modernização da SPA 085/060 e do início da duplicação da SPA 092/060, do Km 0 ao Km 5,30, de acesso a Pinda



Da esq. para a dir.: Dito Carlos (prefeito de Natividade da Serra), Fernando Capez (deputado estadual), Alex Torres (prefeito de São Luís do Paraitinga), Zé Galvão (prefeito de Lagoinha), Nequinho (Prefeito de Redenção da Serra), vereadores de Taubaté e anfitriões Digão e Bilili, Ildefonso Mendes (Prefeito São Bento do Sapucaí), Marcos Scarpa (diretor da Bandeirante Energia), Bruno Covas (Secretário Estadual do Meio Ambiente), Ricardo (Presidente do Sindicato Rural de Taubaté), Zé Nilton (Prefeito de São José do Barreiro), Dr. Ailton (representante do Governador Geraldo Alckmin)



Cal (vereador em Pinda), Bananal, Arnaldo Faria de Sá (Deputado Federal), Bilili e Dado (produtor rural). Após Bilili receber elogios de Fernando Capez, Geraldo Alckmin e Vito Ardito, Arnaldo fez questão de conhecê-lo



Luiz Tuan (empresário), Fernando Capez (Dep. Estadual), Marcon (Bandeirante Energia) e Bilili (Vereador)



Quarteto de ouro da saúde: Caio Soubhia (Hospital Regional), Bilili (Vereador Taubaté), Sandra Tutihasi (Secretária de Saúde em Pinda) e David Uip (Secretário Estadual de Saúde)

## NOVOS PROJETOS EM PROSPECÇÃO

Prefeito encontrou-se, na terça-feira, 25, com um empresário e um diretor da FGV Projetos para analisar sugestões para uma área estratégica do município

**P**refeito Ortiz Jr (PSDB) e sua esposa tiveram oportunidade de conhecer as obras do Aerovale, um megaempreendimento que está sendo construído na vizinha Caçapava, às margens da rodovia Carvalho Pinto. Trata-se de um arrojado negócio capitaneado por Rogério Penido para construir um aeroporto privado dentro de um condomínio empresarial fechado.

A frota de veículos pesados em plena operação impressiona qualquer visitante. A paisagem respira trabalho e energia. É um desafio que ainda vai demandar muito esforço e recurso. Mas os sinais disponíveis são bastante animadores: no dia 17 de fevereiro, o ministro Moreira Franco, secretário da Aviação Civil entregou a outorga do governo federal para o funcionamento daquele empreendimento. "O aeroporto é hoje o que foi a ferrovia ou o porto no passado, um propulsor do desenvolvimento", declarou Moreira Franco na ocasião.

Além disso, a pista deverá ser concluída até o final do mês de maio e o aeroporto até o final do ano.

### PROSPECÇÃO

Na terça-feira, 25, um grupo eclético encontrou-se no escritório da Aerovale, em pleno canteiro de obras: o cantor, compositor e músico Renato Teixeira, seu irmão Roberto Oliveira, ex-diretor da Band e da Globo, Carlos Augusto Costa, diretor adjunto da FGV Projetos, o prefeito



*Roberto Oliveira, Carlos Costa (FGV), Rogério Penido (Aerovale), Mariah e Ortiz Jr, Renato Teixeira e Humberto Penido, na terça-feira, 25, após visita às obras da Aerovale*

Ortiz Jr e sua esposa Mariah e mais Noeli e Humberto, filhos do anfitrião Rogério Penido, responsáveis pelas áreas comercial e obras, respectivamente daquele empreendimento.

Nossa reportagem apurou que estão cada vez mais avançadas as conversas a respeito de um megaempreendimento na terra de Lobato. Uma das premissas é a preocupação permanente para conduzir de forma mais aberta e transparente todo o processo. Seria o caminho adequado para se contrapor às nebulosas negociações que marcaram a cessão de área onde foi construído o Via Vale Garden Shopping para uma empresa que dispunha de apenas R\$ 10 mil reais de capital social.

Naquela ocasião, a beneficiária foi a empresa Vega, com

sede em São Paulo em um escritório no bairro de Pinheiros onde funcionavam outras empresas que mal dispunham de uma única escrivaninha.

Não havia um único estudo de mercado, nem de viabilidade econômico-financeira. Havia um único esboço arquitetônico de um conhecido arquiteto local. E o mais grave: tudo transcorreu durante o ano eleitoral de 2008 quando o então prefeito Roberto Peixoto foi reeleito. CONTATO foi o único veículo de comunicação que denunciou aquela negociata. A situação só foi regularizada depois que um grupo de empresários de Taubaté adquiriu a Vega porque a legislação impede a venda de áreas cedidas pela Prefeitura.

Para evitar problemas dessa natureza, nossa reportagem

apurou que assim que houver um esboço mais sólido, inclusive com sustentação jurídica, a Prefeitura deverá apresentar o projeto em primeira mão para a Câmara Municipal para ouvir a opinião e sugestões do poder Legislativo.

### RENATO TEIXEIRA

Mas o que estariam fazendo nessa reunião os irmãos Renato Teixeira e Roberto Oliveira? As únicas respostas até o momento são: a habilidade de Roberto junto a grandes empresários e a disposição do artista Renato em ajudar num projeto transformador para que Taubaté e Região se constituam em um polo de cultura, tecnologia, turismo e lazer na construção do Vale do Futuro. Mas de concreto mesmo ainda não existe nada. ●

Todo dia é dia  
de mudanças.

INSCREVA-SE ATÉ 2 DE ABRIL

EDUCAÇÃO  
A DISTÂNCIA

0800 557255

UNITAU.BR



# Cultura

por Almanaque Urupês

Busto de Felix Guisard no Cemitério da Ordem Terceira - Angelo Rubim/Almanaque Urupês



QUE  
PAÍS  
FOI  
ESTE?

## EFEMÉRIDES

Em **29 de março de 1942** faleceu o industrial Felix Guisard Filho. No dia **30 de março de 1946** repercutiu em Taubaté pronunciamento do líder comunista Carlos Prestes na Assembléia Constituinte, de que em caso de guerra entre o Brasil e a Rússia, ele defenderia a causa estrangeira. Em **31 de março de 1890** nasceu o médico, historiador e ex-prefeito de Taubaté, Felix Guisard Filho.

## ACONTECE

### 1 SEMANA FÊGO CAMARGO

De 31 de março a 4 de abril, a escola maestro Fêgo Camargo realiza **eventos em homenagem ao seu patrono**. Dentre as atividades estão as palestras “O maestro do cinema mudo” e “As artes visuais”; a exposição “Fêgo Camargo”; recital de professores; apresentação do Balé Fêgo Camargo e concertos. O evento tem entrada gratuita e acontecerá no prédio da Escola.

### 2 NOME DE RUA

Está em tramitação na Câmara projeto de Lei do vereador Jeferson Campos (PV) que denomina a rua B do loteamento Jardim Alah como Rua Augusto César Cortez Pereira em **homenagem ao cantor e radialista “Guará”**. A proposição ainda não tem data para ser votada.

### 3 SABOR GASTRONÔMICO

Entre os cinco pratos selecionados no Festival Sabor Gastronômico, que aconteceu no Senac Taubaté, está o Carrê Suíno com pamonha, farofa e molho tinto com frutas vermelhas do **restaurante taubateano Mameluco**. O estabelecimento participará da edição estadual do evento que acontece no mês de setembro em São Paulo.

## O HISTORIADOR DE TAUBATÉ

**Felix Guisard Filho** era natural de Raiz da Serra (RJ). Era casado com Maria Eulália Monteiro Guisard. Foi diretor da CTI (Companhia Taubaté Industrial) e fazendeiro (proprietário da Fazenda Cataguá). Médico, atuou como provedor e diretor clínico do Hospital Santa Isabel. Como historiador escreveu diversos livros sobre Taubaté, como “Capitão Jacques Felix”, “Convento de Santa Clara” e Atas da Câmara de Taubaté (1823 - 1837 e 1880 -1883) e foi membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Foi vereador, presidente da Câmara e prefeito da cidade de 1952 a 1955.



Felix Guisard Filho. Colorização sobre fotografia de acervo pessoal



# O GOLPE DE 64 EM TAUBATÉ

Três dias após o golpe militar, a caça aos comunistas começou na cidade. Com a manchete “Comunistas no executivo e no legislativo”, o jornal “A Tribuna” de 3 de abril apresentava denúncia de Oswaldo Abirached que acusava o prefeito Jaurés Guisard, o vice Milton de Alvarenga Peixoto e o vereador Renato Féres de serem “agentes da união soviética infiltrados para transformar Taubaté em um satélite do comunismo”.

“O Oswaldo brigou com o Jaurés, porque eleito o Jaurés, o Oswaldo queria mandar na prefeitura antes da posse. Aí o Oswaldo, que era temperamental, deu uma entrevista em que disse que o Jaurés não tinha pago o comitê, que ele ia ter que pagar. Aí começou esse negócio.” *José Alves, procurador da Câmara 1963 - 1993.*

“Fui eu que introduzi a bíblia sagrada na mesa do presidente. Quem deu nome de Santa Terezinha na Praça fui eu. Comunista não faz isso.” *Renato Féres, vereador 1964.*

“Todo mundo achava que o Jaurés era comunista. Ele não media para falar, então ele ia falando e o pessoal contra ia tomando nota. Um dia eu acompanhei o Jaurés na polícia, ele foi chamado para depor. Qual a acusação? que ele disse que ia vestir uma camisa vermelha e sair andar em

Taubaté.” *José Alves, procurador da Câmara 1963 - 1993*

“Eram 4 ou 5 na Câmara que eram mais ligados ao partido comunista, mas você não sabia o que era o comunismo. Eles queriam impor o que no país? Ninguém sabia”. *Humberto Puccinelli, vereador 1964.*

“O único ex-comunista da Câmara era o Dr. Wilson de Carvalho, que foi eleito pela UDN. Deixou o partido comunista e foi eleito pela UDN.” *Renato Féres, vereador 1964.*

“A Tribuna era um dos poucos jornais que em alguns momentos publicava esse tipo de conteúdo de acusação, de confronto, que colocava em xeque a atuação tanto do executivo quanto do legislativo. Mas, em alguns momentos quando a situação ficava feia, os jornalistas acabavam recuando. Principalmente porque algumas vezes (as acusações) não correspondiam bem o cenário, eram fruto de interpretações mal feitas, de fatos mal interpretados.” *Francisco de Assis, um dos autores do livro Memórias da imprensa taubateana*

## CÂMARA REVOLUCIONÁRIA

Como ato de repúdio ao presidente deposto, a Câmara Municipal caiu no dia 3 de abril, o título de cidadania taubateana que havia concedido à João Goulart.

## GEISEL EM TAUBATÉ

Assista no [almanaqueurupes.com](http://almanaqueurupes.com.br) o vídeo do presidente Geisel inaugurando a escola Senai em Taubaté em 1977.



**QUER MAIS?**

Acesse:  
[www.almanaqueurupes.com.br](http://www.almanaqueurupes.com.br)  
e conheça mais sobre a cultura  
e história da região.



## LUA BRANCA

foi-se a tarde  
e, à hora minha,  
toda a alma  
silencia.  
toma-me a noite  
fria, o agitar  
das mãos,  
até a certeza  
do poema.  
ouço a canção  
do mar, o eco  
do tempo começa  
a compor teu  
contorno que  
se alinha.  
céus!  
possa eu  
tocar tua figura,  
possa  
ela chegar-se  
à mim pois é fato  
que necessito  
de ti...  
lua branca,  
foi sob teu olhar  
cúmplice o desfiar  
de meus versos,  
foi sob tua luz  
que o amor

se revelou e  
me arrebatou  
no singular de  
cada emoção.  
sem antes  
nem depois,  
te deixaste ficar,  
fiz de mim toda  
sentimento,  
despertou desejos  
revelou segredos,  
mostraste-me o céu  
por tuas mãos  
a dedilhar o meu  
corpo, trouxe-me  
até aqui por tua  
voz a me dizer  
encantos...  
ó boca,  
fala-me mais  
enquanto morro,  
fala-me sem parar  
até que o tempo  
escoe pois só assim  
saberei partir, e  
mais uma vez  
encantada,  
aprenderei a  
voltar para  
ti...

## 1964: CINQUENTA ANOS DO GOLPE MILITAR. NOSSA!...

**D**e quando em vez gosto de lembrar algumas lições da História. Sempre que busco justificativas para as perplexidades sobre a opinião pública em vista da revisão de erros do passado, me lembro que Gandhi nunca foi indicado para o Premio Nobel apesar de seus feitos em favor da Paz. Aliás e a rigor, isto não teria a menor importância se no lugar lembrarmos que Stalin e Hitler o foram. Que quero dizer com isto? Apenas desejo lembrar que hoje a opinião pública mudou muito a respeito de fatos que agora celebram 50 anos passados.

Naquele então, nos idos de 1964, a maioria da chamada classe média aderiu sem pudor algum ao golpe militar que se dava em um governo legitimamente eleito e auto estabelecido no poder. Mas não foram somente os militares os perpetradores da façanha que hoje nos enche de vergonha. A então chamada “revolução” (a letra minúscula é proposital) fazia reluzir a opacidade de um conjunto social incapaz de pensar um Brasil melhor, mais justo, mais coerente com a necessidade de integração de segmentos sociais historicamente alijados da participação coletiva.

Há um fato que sempre me chama a atenção quando retomo este tema. Estamos falando dos anos da década de 1960, exatamente da contracultura, de um momento em que em todos os ângulos da sociedade presidida um sentimento de atualização. Quando me lembro, por exemplo, que, no mesmo 1964, nos Estados Unidos os negros lutavam pelos Direitos Civis, fico pensando no anacronismo do Brasil que não conseguia sequer pensar em reforma agrária naquele tempo. Mas deixemos a comparação de lado e adentremos na nossa intimidade histórica. E comecemos por relativizar o momento do golpe (novamente começo com letra minúscula) e ajuizemos os consequentes desdobramentos.

A história nos ensina que foi preciso em 1967 e 68 haver um “endurecimento” da atitude autoritária daquele governo para que se desse o famoso, vergonhoso, e infame ato institucional número 5. Daí em diante, até a morte do jornalista Vladimir Herzog em 1975 ocorreram atrocidades que coletivamente qualquer sujeito medianamente informado sabe.

A pergunta cruel, contudo, que se faz remete ao sentido do ato celebrativo. Afinal o que nos significa os tais 50 anos do golpe? O que celebramos? Por certo sou ainda dos que acreditam que é preciso verbalizar o trauma e tornar a condição dissertativa sobre o tema um argumento analítico. Sem isto não teremos jamais condição de superar os dramas – ou tra-



*O ditador João Figueiredo tenta cumprimentar uma criança*

gédias? – vivenciados.

Ao dar crédito a um militarismo arrogante e pretensamente defensor de uma República que nasceu de suas mãos, nós brasileiros como um todo, criamos um mostro, irmão de outros latino-americanos e africanos, terceiro-mundistas todos. Mas não basta apenas admitirmos isso – fato que ocorre em diferentes segmentos da sociedade hoje, algo mais instruída dos mecanismos macabros daquele poder imposto e impopular.

Cinquenta anos do golpe é uma oportunidade de abertura cultural. Não apenas os arquivos devem ser mostrados, facilitados em acessos, mas também é hora de pensarmos nas reparações. Reparação, palavra tão fecunda. Os mistérios guardados no significado do termo vão muito além de “desforra”, “desagravo”, “revanche”. É preciso falar de perdão. Sim, mas não o perdão cristão que dispensa consciência da culpa. Falo do perdão cívico que implica sim reparação. Se alguma lição pode ser tirada da carga pesada legada por uma ditadura cruel, sem dúvida, a humildade do reconhecimento é a primeira.

Pensando nacionalmente, erramos todos. E na mesma ordem, aos sobreviventes, agora é chegada a hora de pagar. Sei que jamais será possível reparar dores, abandonos, perdas físicas e psicológicas, mas temos que tentar. É, frente aos fatos hoje escapados dos arquivos antes sintomaticamente censurados, impossível negar a crueldade aplicada aos que sonharam com um Brasil melhor. Na mesma ordem, é inviável que se pense no significado pessoal de quantos, na legitimidade da lei supunham que nossa História pudesse ser liberta de medos alimentados por quantos não julgam possíveis mudanças. É exatamente pelo teor das transformações que ocorrem naturalmente que peço: pensemos nos abatidos pelo golpe. E que por eles sejamos redimidos nestes 50 anos de aprendizado ao respeito cívico. ●

## REPÓRTER CIDADÃO



Sebastião Rodrigues, Jorge dos Santos, Dolores Pino Lola, Fernando Katayama, Denis Tobias e Benedito Pereira



Esquina da rua Cel Gomes Nogueira com a Emilio Winther, mostrando a Praça 8 de Maio. Na primeira foto, já se nota o traçado da abertura no solo para ligação com a rua 4 de Março

**E**dmauro Santos não vacilou quando viu técnicos em frente ao seu escritório: sacou seu celular, registrou as cenas e comentou: "Taubaté não ficaria de fora dos modismos tecnológicos, e já iniciou suas obras de transposição da Praça 8 de Maio, ligando a rua Cel. Go-

mes Nogueira com a 4 de Março, como comprova o flagrante do dia 26". Em seguida foi colher mais informações com a secretária de Mobilidade Urbana Dolores Pino, a Lola, que informou que a decisão de reabrir o canteiro em frente a antiga Casa da Lavoura (ex-DEC) baseou-se no pedido de

80 % da população. Além disso, a secretária revelou que se baseou também no estudo feito pela sua equipe, como a contagem do fluxo de veículos. "É a melhor opção para sair do centro" concluiu Lola. Além disso, será constituído um novo eixo viário que tem início na Avenida Independência (na

rotatória com a avenida Assis Chateaubriand) e termina no Convento Santa Clara. Não haverá mudança na rua 15 de Novembro que seguirá até a Praça Santa Terezinha, onde o motorista será obrigado a entrar à esquerda, na esquina com a Drogasil. Tia Anastácia já acendeu três velas...



®

**Excellence**  
O MUNDO DOS IDIOMAS

MUNDO

TRIP & BUSINESS

NOSSOS CURSOS

FAST TRACK  
FREE TALK  
CONNECT  
TAKE OFF  
ACHIEVE

COM  
MÉTODO  
CAMBRIDGE

MUNDO

KIDS

Para crianças a partir de 4 anos de idade, trabalhamos com material próprio que foi desenvolvido de forma didática e divertida. Ilustrado com a personagem Sabida.

SABIDA



Aprender um **novo idioma** abre caminhos para um **mundo de oportunidades**. Venha fazer parte deste **mundo!**



AMPLO  
ESTACIONAMENTO



RECEPÇÃO



SALAS MODERNAS E CLIMATIZADAS

**MATRÍCULAS ABERTAS**

**(12) 3426-2850**

Av. Bandeirantes, 3170 - Jardim Eulália | Taubaté/SP  
contato@escoladeidiomasexcellence.com.br

## UMA ESTRANHA DERROTA

Quando o general Mourão Filho resolveu mover suas tropas para o Rio de Janeiro, na noite de 30 de março de 1964, teve início o golpe que instaurou uma ditadura no país por longos 15 anos.

O general apostou alto. O que ele, e ninguém mais, poderia imaginar era que a aposta seria recompensada por uma vitória fulminante. Em cerca de 24 horas, decidiu-se a parada. Mais um pouco, celebrou-se a vitória do golpe.

Uma estranha derrota.

Assim se referiu March Bloch à derrocada da França frente aos exércitos nazistas em 1940. Como compreendê-la? Depois de alguns reveses, mas dispondo ainda de consideráveis forças, sem contar as de aliados, os franceses preferiram capitular num melancólico desmoronamento.

Pensando no assunto, o historiador francês avançou reflexões a respeito de como, e porque, ao longo dos anos, haviam-se constituído na França atitudes e disposições marcadas pelo derrotismo. Uma espécie de cultura política capitulacionista. Fora esta, mais do que o poder de fogo nazista, que levou a França à desmoralização de uma derrota quase sem luta.

A vitória do golpe, e sua contraface, a derrota das esquerdas em 1964, também foram estranhas. Muito estranhas.

E o mais estranho é que tenham sido naturalizadas como inevitáveis. Aconteceu porque tinha de acontecer. Os profetas do passado repetem como um mantra: a correlação de forças não permitia outra

saída. Como os golpistas eram muito mais fortes, a vitória pendeu para o seu lado como caiu a maçã de Newton, movida pela força da gravidade.

As evidências não comprovam a tese.

Pesquisas de opinião pública da época atestam a popularidade do presidente Goulart, mesmo desgastado, e a sedução exercida pelo programa das reformas de base. Havia equilíbrio entre os campos da reforma e da contrarreforma. As forças populares e suas organizações não eram desprezíveis. Nas instituições, além do presidente da república, contavam com o apoio de governadores e de um amplo leque de lideranças políticas. Até nas forças armadas e nas polícias militares, o campo reformista era numeroso e detinha posições intermediárias e mesmo de comando.

Por que, então, capitularam?

Passados cinquenta anos, a questão continua de pé. Não tem consistência a versão de que, após uma análise fria das forças de cada campo, os reformistas teriam mesmo que capitular. No momento do embate, no caos dos choques que se esboçam, raros são os que reúnem informações exaustivas sobre as forças disponíveis ou potenciais, inclusive porque a própria luta, uma vez desfechada, modifica os rumos que os eventos tomarão. Nada se define antecipadamente. E, como gosta de dizer Edgar Morin, o improvável, muitas vezes, acontece. De resto, é frequente na história política forças aparentemente reduzidas crescerem no curso mesmo da luta. Podem ganhar causas



consideradas perdidas. Ou também perder. Mas só numa hipótese a derrota é certa — quando se resolve não lutar.

No caso do golpe de 1964, foi isto que ocorreu no campo dos reformistas: resolveram perder sem lutar. É isto que precisa ser explicado, compreendido e interpretado.

A fuga de Goulart teve, sem dúvida, efeitos nefastos. Dada a tradição da cultura política nacional-estatista, na qual todos olham para o Estado e para o presidente da república, ela suscitaria a clássica racionalização: “eu queria lutar, mas fiquei esperando ordens”. Mas a desculpa é de uma pobreza franciscana para compreender uma cadeia imensa de sucessivas rendições. E é muita preguiça intelectual fazer de Jango, ressaltada sua responsabilidade, o bode expiatório de uma derrota histórica e social.

Por que as lideranças políticas, sindicais e militares não resistiram?

Será que tiveram medo do povo? O medo do povo foi um dos grandes fatores que cimentaram a heterogênea frente golpista. Até que ponto este medo não terá contaminado as lide-

ranças reformistas, muitas das quais compartilhavam com os líderes golpistas a condição de elites sociais de uma sociedade ainda profundamente estratificada e hierarquizada?

E lá embaixo da pirâmide social? Por que as camadas populares não resistiram? Não faltam exemplos históricos de revoltas desesperadas de movimentos sociais que vão para o enfrentamento, mesmo sem suas tradicionais lideranças. No entanto, em 1964, à exceção de alguns núcleos, cedo desarticulados, não há registros de movimentos sociais autônomos escolhendo o caminho da resistência aberta aos golpistas.

Será que ainda não estimavam como “sua” aquela república? Apesar das conquistas sociais e do reconhecimento de suas lideranças, não terá faltado tempo histórico para que percebessem que ali estava se jogando um jogo crucial, envolvendo seus próprios interesses?

É certamente possível discordar destas hipóteses. Mas não é menos certo que se torna necessário pensar mais e melhor sobre a estranha derrota que precipitou uma ditadura que mudaria a história do país. ●

“Servindo você com qualidade,  
respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190  
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678  
e-mail: petroval@uol.com.br

# OS HOMENS DE PRETO DO CQC ATRAPALHAM O TRABALHO DA IMPRENSA

Como não se encaixam na categoria "imprensa", os CQCs não se importam com as regras básicas de respeito e cordialidade que norteiam uma cobertura

No sábado ensolarado do último dia 25, a vizinha Campos do Jordão estava especialmente agitada com a realização do 58º Congresso Paulista Municípios, um evento que reuniu centenas de prefeitos de cidades de todos os tamanhos. Apesar de ser um lindo fim de semana, os jornalões, rádios e TVs da capital enviaram um pequeno batalhão de jornalistas para a cidade com a missão de acompanhar a passagem por lá de dois tucanos que, dizem as más línguas, não se bicam: o governador Geraldo Alckmin e o senador e pré-presidenciável Aécio Neves.

Os rumores indicavam que a dupla teria uma agenda "reservada" antes de ir ao encontro da "prefeita". Logo apurou-se que a conversa não seria tão reservada assim, uma vez que o ponto de encontro foi a tradicional pastelaria do Maluf. A tropa da imprensa se preparava para correr até o local quando avistou a indefectível equipe do programa CQC da Band. O desânimo foi geral.

Como sempre costuma acontecer, os "humoristas" deram um pique na frente de todos, atropelaram os "colegas" e cercaram os dois tucanos de um jeito que tornava impossível a realização da tão esperada entrevista coletiva. Alckmin e Aécio andaram por quatro quadras, entre a pastelaria e o centro de eventos do Grupo Dória. Só o repórter engraçadinho de terno preto fez perguntas.



Para quem vive a labuta de cobrir política - especialmente em anos eleitorais - essa é uma rotina desde 17/03/2008, quando a TV Bandeirantes estreou o programa depois de comprar o formato da produtora argentina Quatro Cabezas.

Como não se encaixam na categoria "imprensa", os CQCs não se importam com as regras básicas de respeito e cordialidade que norteiam uma cobertura. Agem tal qual os similares do Pânico, como se o ambiente político fosse um cenário para suas piadas e sacadas. Na maioria das vezes que nós, repórteres de política, seguimos um político de grande envergadura em eventos públicos, são poucas as chances de perguntar o que

interessa. É preciso ser rápido e ter um mínimo de bom senso. O CQC não tem. O Pânico, então, muito menos.

Apesar da reclamação, sempre gostei do programa. Não conheço um pauteiro melhor que o Marcelo Tas (é ele quem pensa e elabora todas as perguntas que, no vídeo, parecem tão espontâneas). De qualquer forma, me parece nítido que o formato perdeu o vigor.

As duas principais estrelas dos homens de preto, Rafinha Bastos e Danilo Gentili, disputam hoje quem tem menos audiência em seus respectivos *talk shows*. Ambos conseguiram ganhar a antipatia do público ao fazerem piadas estúpidas. Rafinha disse que "comeria até o bebê"

de Wanessa Camargo quando ela estava grávida. E Danilo ganhou um belo de um processo ao comparar a maior doadora de leite do País a um ator pornô. "Em termos de doação de leite, ela está quase alcançando o Kid Bengala", disse o humorista. "•

O melhor do trocadalho do carilho



[www.blogdovenceslau.blogspot.com](http://www.blogdovenceslau.blogspot.com)

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Grupo



SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

## SUPER-TERRAS NÃO SÃO LUGARES PARA MORAR?

Nos últimos 20 anos acelerou-se a busca de planetas parecidos com a Terra fora do sistema solar, através de observatórios no chão e de missões como a do telescópio espacial Kepler. Os astrônomos até mesmo encontraram numerosos mundos que, à primeira vista, guardam semelhanças com a Terra, localizados na "zona habitável" dos seus sistemas, isto é, a uma distância de suas estrelas onde a temperatura é ideal para água em forma líquida. Eles vieram assim testando a hipótese de que tais planetas são os lugares mais prováveis para albergar vida. Mas, os resultados mais recentes sugerem que para alguns das chamadas Super-Terras descobertas, como Kepler-62e e - 62f, ficar na zona habitável não é condição suficiente para desenvolver vida.

### NOVA TEORIA

Deveras, em artigo publicado na revista *Monthly Notices of the Royal Astronomical Society*, uma equipe de cientistas, liderada pelo austríaco Helmut Lammer, sugere que, ao contrário, planetas formados de núcleos com menor massa são mais propícios para a vida, enquanto objetos maiores tendem a

hidrogênio, dependendo do disco e supondo-se que a estrela emite mais ultravioleta que o sol atualmente. Mas, massas muito maiores retêm quase todo o hidrogênio, como no caso das Super-Terras, razão pela qual tais planetas têm atmosferas muito mais densas que a nossa. Essas atmosferas mais densas exercem obviamente maior pressão sobre a superfície, donde se tornam menos hospitaleiras para o surgimento de formas de vida. A equipe de cientistas que propôs essa nova teoria participa da Rede de Pesquisas Caminhos para a Habitabilidade.

### HUMANOS DE VOLTA AO ESPAÇO

A NASA há tempos vem concebendo uma nava espacial que pudesse carregar entre quatro e seis passageiros para Marte e outros destinos do sistema solar: foi assim que nasceu o projeto *Orion* que já foi cancelado anos atrás, mas voltou para a agenda, com um voo teste primeiro para a Lua. Em março de 2014 anunciou que adiou a previsão do lançamento do *Orion* do bimestre setembro-outubro para começo de dezembro deste ano, ainda que o veículo fique pronto

Os astrônomos até mesmo encontraram numerosos mundos que, à primeira vista, guardam semelhanças com a Terra, localizados na "zona habitável" dos seus sistemas, [...] Mas, os resultados mais recentes sugerem que para alguns das chamadas Super-Terras descobertas [...] ficar na zona habitável não é condição suficiente para desenvolver vida.

virar mundos comparáveis a Netuno, com densa atmosfera e inabitados.

Supõe-se que os sistemas planetários tenham origem no sistemado disco protoplanetário, a partir do hidrogênio, do hélio e de outros elementos: poeira e rochas com o tempo se acumulariam em pontos, formando núcleos rochosos que, por sua gravidade, atrairiam o hidrogênio do disco protoplanetário em volta. Todavia, ao mesmo tempo parte desse hidrogênio atraído pode ser removido pela luz ultravioleta da estrela que esses núcleos orbitam, donde é preciso calcular como se contrapõem a captura e a perda do hidrogênio por esses planetas em formação.

Segundo a teoria proposta por Lammer e outros, os protoplanetas com a mesma densidade da Terra, mas com menos de metade da sua massa, não capturam suficiente gás do disco. Protoplanetas com massa próxima da do nosso podem capturar mas também perder o mesmo tanto de

dentro do prazo anterior. É que a NASA pretende lançar outras missões neste mesmo ano antes do *Orion*. Com isso, mais engenheiros depois estariam liberados para trabalhar no mesmo projeto.

Os motores e propulsores do foguete lançador que alçará o *Orion* para fora da Terra já estão sendo entregues pelas empresas particulares que foram terceirizadas para construir as partes do foguete. Espera-se para o mês de Abril de 2014 a entrega do estágio mais alto do foguete, quando então todas as peças do foguete lançador serão montadas e finalmente testadas. A própria nave *Orion*, contudo, está sendo fabricada no Centro Espacial Kennedy da NASA. Lá os engenheiros precisam testar se sua estrutura suportará o stress de uma viagem para outros planetas. A segurança desses módulos tem de ser total para que os tripulantes não tenham surpresas no meio de um caminho onde não terão como recorrer a assistência técnica. ●

## BURRÃO AINDA FORA DO G8



Nelson Lourita comemora vitória na 1ª Etapa do 24º Troféu Brasil de Triathlon realizada em Santos

A missão para ficar entre os oito melhores colocados do Campeonato Paulista da Série A3 está cada vez mais complicada. Na quarta-feira, 26, o Burrão até que tentou, mas foi superado pela Matonense por 2 x1 nos acréscimos da partida.

Com quatro derrotas no estadual, os taubateanos ocupam a décima segunda colocação em quinze rodadas disputadas. São três pontos de diferença para tentar entrar no G8.

Faltando quatro jogos para o fim da primeira fase, o Burro da Central precisa vencer o desafio contra o Novorizontino, no sábado, 29, no estádio do Joazeirão para continuar sonhando com o acesso. O duelo será às 15h e a torcida está convocada a comparecer.

### FUTSAL

Falta pouco para a estreia da ADC Ford Futsal/ Taubaté na Liga Paulista. Na próxima quinta-feira, 3, às 20h30, o time enfrenta o São Paulo/Bauru FIB diante da torcida, no ginásio do Cemte.

Com o elenco reforçado, o Taubaté também vai disputar nesta temporada a Copa Vanguarda, Jogos Regionais, Copa Federação e Jogos Abertos do Interior.

### PARATRIATHLON

A equipe Esporte para Todos, de Taubaté, continua fazendo bonito na temporada de 2014. No último domingo, 23, o paratleta Nelson Lourita conquistou a medalha de ouro na 1ª Etapa do 24º Troféu Brasil de Triathlon, categoria Tri4 PCD.

Para ocupar o lugar mais alto do pódio, o esportista precisou nadar 750 metros, pedalar 20 quilômetros e ainda correr 5 mil metros. A prova foi realizada na cidade de Santos.

"Foi uma etapa muito difícil. Tive que encarar um mar muito agitado com grandes ondas e correnteza. Apesar disso, consegui superar esses obstáculos e garantir a primeira colocação", ressaltou o competidor.

Confiantes por mais medalhas, os taubateanos voltam a competir no dia 3 de abril na 1ª Etapa da Copa Brasil de Paraciclistismo, que será realizada em Peruíbe, litoral sul de São Paulo. ●

## TRÊS DOS MELHORES

Quando se fala em contrabaixo acústico, Adriano Giffoni é referência. Com esse instrumento e com os diversos sons que variam de acordo com cada um de seus formatos – de quatro, cinco e seis cordas –, o músico realça sua genialidade a cada solo, a cada improviso.

Se por um lado ele é sabidamente um instrumentista virtuoso, por outro sabe-se também, desde principalmente o seu disco anterior *Encontro das Raças*, que Adriano Giffoni é também um ótimo compositor e arranjador.

Pois agora ele lança o disco *Melhor de Três* (independente), para o qual convidou dois amigos instrumentistas craques como ele: o guitarrista e violonista Felipe Poli e o baterista Cesar Machado. Igualmente compositores, com músicas gravadas neste álbum.

Tudo tem início com “Samba de Malandro”, de autoria de

Adriano Giffoni. O suíngue está nas mãos do baterista. A guitarra toca a melodia e logo depois se entrega a um solo cheio de bossa. O baixo elétrico de seis cordas segura as pontas e a todos aproxima com seu som encorpado. A criatividade dos instrumentistas reflete-se na empolgação servida aos ouvintes em bandeja de prata. O arranjo – nas onze faixas do CD eles são coletivos – cresce com a sacada de Giffoni de dar apoio a um dos solos da guitarra tocando o baixo em acordes... Supimpa.

“Três da Manhã” é outro bom samba de Adriano Giffoni.

O três começam tocando juntos, pulsando num compasso de samba diferente daquele a que estamos acostumados. O sabor do ritmo é acentuado pela pegada da bateria. O coro come. A guitarra e o baixo elétrico revezam-se em solos. A bateria, sempre muito segura, contribui para arredondar o

som e torná-lo ainda mais saboroso.

“Melhor de Três” (Giffoni), como “Três da Manhã”, é um samba em  $\frac{3}{4}$ , e tem a participação do sax tenor de Tino Júnior, que se encarrega de puxar o tema. O trio segura a onda. A peteca não cai. A guitarra improvisa por diversos compassos. Logo é o sax que improvisa, seguido por um solo do baixo *fretless* de seis cordas. Para fechar a tampa, o sax retoma a melodia, em seguida improvisa e leva ao final.

“Namoralice” (Cesar Machado) tem bela melodia tocada pelo baixo acústico *fretless*. A guitarra trisca em acordes, enquanto a bateria acentua o ritmo. O tema jazzístico tem ainda um improviso do baixo, seguido por outro da guitarra. O baixo retoma o solo. Lindo.

“Solidão a Dois” (Felipe Poli), uma bossa nova com o balanço



que marca o gênero, tem melodia a cargo de um duo de guitarra e voz de Poli. Suíngue saboroso, que faz o ouvinte balançar o corpo. O baixo *fretless* de seis cordas engorda a pegada. A bateria segura o tranco.

“Duo Número 1” (Giffoni) tem apenas a bateria e o baixo elétrico de Giffoni. Então, cada um em seu momento, enlouquecem em improvisos arrebatadores. Meu Deus!

Multi-instrumentista das cordas, Giffoni, mais Poli e Machado, encontram na diversidade sonora o centro para buscarem o norte da música popular instrumental brasileira, uma das melhores e mais ricas do mundo. ●

## Programação Taubaté Country



### SESSÃO SOLENE

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou no dia 21 de março às 20h sessão solene em reconhecimento aos dirigentes que fortalecem a representatividade do Sindi-Clube, nos 25 anos da entidade. Os presidentes de clubes paulistas receberam homenagem, na forma de uma placa comemorativa que foi entregue durante o ato. O Sr. Presidente Pedro Abreu esteve presente representando o Taubaté Country Club. A cerimônia se deu por iniciativa do deputado estadual Fernando Capez.



### TAUBATÉ COUNTRY CLUB: AMBIENTE E GASTRONOMIA DE QUALIDADE

Seu Fim de Semana começa aqui, no Grill & Restaurante TCC na Sexta-feira às 21h **Quarteto Banda Oppus** traz um som diferenciado com grande repertório. No Sábado o **Tradicional Feitos para Dançar** anima todos que gostam de dançar ao som de **Alexandre Vilella e Banda**.

O melhor está aqui. Esperamos você  
Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347  
Rita de Cássia Segura



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126  
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

## CEM ANOS DE SOLIDÃO

Cem anos de história participativa é mais do que uma simples efeméride, que é como os acadêmicos chamam esses acontecimentos; cem anos de uma agremiação futebolística credenciam a sociedade gestora desse feito a sonhar junto um sonho compensador.

Jamais poderia imaginar que um dia os amigos generosos me chamassem para ser o “embaixador do centenário” do Esporte Clube Taubaté.

Primeiro, aceitei; depois, como ninguém me explicou quais as funções do honroso cargo, tratei de construir uma estratégia de ação para não ficar só no bem bom dessa situação que tanto me deixa honrado e feliz.

Mas confesso que a avaliação que eu fiz, não me agradou. Daniel, nosso presidente, administra com dificuldades o clube que luta mais para sobreviver do que para ascender às divisões superiores.

Temos apenas cem sócios

e dependemos da disposição aguada dos apoiadores que se sentem desconfortáveis com a nossa penúria financeira, fruto de gestões equivocadas.

Quando eu digo “gestões equivocadas”, estou especificamente falando do modelo de negócio praticado, esse sim, bastante ineficiente porque ainda não compreendeu que clubes de futebol se transformaram efetivamente em negociadores de jogadores.

Seria uma estupidez do Barça não vender o Messi por 250 milhões de euros. O mercado da bola fica mais rico com essa venda. Virou um grande negócio e não dá mais pra se pensar pequeno.

Assim, meio agonizante, nosso amado clube, depois de cem anos lutando bravamente, se entregou nos braços de seus mais puros torcedores onde, humilhado, sobrevive apenas, mais identificado com suas desavenças do que com suas glórias

As cidades modernas não comportam mais tudo o que esteja fora dos conceitos contemporâneos de gestão empresarial e que definiram clubes de futebol como empresas de entretenimento de massas. As entidades futebolísticas precisam ser administradas não mais da forma amorosa que caracterizava o comportamento das velhas e apaixonadas diretorias. Precisamos adequar nossa atuação para podermos oferecer ao torcedor taubateano um time à altura do seu primeiro século. •



# Brasília

Uma das nossas inspirações...

PONTE JK

A capital do Brasil é a maior cidade do mundo planejada e construída no século XX. A política de planejamento da cidade, como a localização de prédios residenciais em grandes áreas urbanas, a construção da cidade através de enormes avenidas e a sua divisão em setores influenciou o projeto do Cataguá Way, que tem suas áreas residenciais bem definidas em Way Sul e Way Norte, além de sua área comercial situada ao longo de uma grande esplanada: o Boulevard Cataguá.

Realização: **GUISARD** grupo

(12) 3631 1490 | [www.cataguaway.com.br](http://www.cataguaway.com.br)

(VISITE O PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL)

RODOVIA OSWALDO CRUZ KM03 - TAUBATÉ

**Cataguá Way**  
o bairro do seu jeito

CRECI 64.470